

Sem resposta do Governo...
**TÉCNICOS SUP. DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA
VÃO AVANÇAR COM CONCENTRAÇÕES À PORTA
DOS HOSPITAIS E GREVES JÁ NO MÊS DE
NOVEMBRO**

Greve Nacional
18 de novembro

Plenários/Concentrações à frente dos Hospitais

ULSM - Unidade Local de Saúde de Matosinhos:
9 de novembro, 12h30/14h30, em frente ao Hospital Pedro Hispano

CHTMAD - Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro:
11 de novembro, 12h30/14h30, em frente ao Hospital São Pedro de Vila Real

Sem resposta por parte do Governo, os Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica – TSDT vão avançar com novas formas de luta. Previstas estão já concentrações à porta dos hospitais, adesão à greve da Função Pública, agendada para o próximo dia 18 de novembro, pela Frente Comum, e greve às horas extraordinárias que deverá acontecer no final do mês de novembro. As primeiras ações à porta dos hospitais estão já agendadas para a próxima semana, o plenário/concentração da ULSM - Unidade Local de Saúde de Matosinhos vai realizar-se em frente ao Hospital Pedro Hispano, em Matosinhos, no dia 9 de novembro, entre as 12h30 e as 14h30, e o plenário/concentração do CHTMAD - Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, em frente ao Hospital São Pedro de Vila Real, no dia 11 de novembro, entre as 12h30 e as 14h30.

Tal como tendo vindo a avisar a tutela, para o STSS – Sindicato Nacional de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica existem decisões que se impõem que sejam tomadas de forma a evitar o conflito e a contenda laboral a que não poderá obstar, em defesa dos profissionais que representa. *“Como lamentavelmente e ao contrário do que acreditávamos que ia acontecer, não recebemos nenhuma resposta do Governo até 31 de outubro, por isso, não nos restam alternativas senão avançar com uma série de ações de luta”.*

Para a estrutura sindical são várias as matérias que carecem de um olhar atento por parte da tutela, a destacar:

- As atualizações remuneratórias e acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade onde, aparentemente, foram esquecidas as carreiras especiais, nomeadamente a carreira dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica que têm de ingresso o nível 15 de acordo com o Decreto-Lei nº 25/2019. E que se não for acautelado atempadamente, em 2023 esta carreira especial de

nível 3 de Administração Pública ficará com um salário mínimo na base de ingresso abaixo do valor para os Técnicos Superiores do Regime Geral na Administração Pública. Criando ainda mais desigualdades e injustiças. A estrutura sindical considera fundamental que o Governo enverede por uma política remuneratória de paridade e equidade entre todos os Técnicos Superiores que ingressem numa carreira de emprego público, independentemente do vínculo e do Ministério a que pertencem.

- A proposta de acordo de princípios. O STSS tinha já solicitado, com carácter de urgência, no início de setembro, uma audiência ao novo Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, com o propósito de apresentar, de novo, a proposta de acordo de princípios, já entregue ao anterior Gabinete, para que se dê início às negociações, com vista à regularização da carreira dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT), entre outras matérias identificadas. Em reuniões realizadas com a anterior equipa do Ministério da Saúde, em abril, maio e julho, apresentou e identificou todos os assuntos por resolver e a negociar quanto à carreira destes profissionais de saúde. O STSS foi recebido em audiência na Comissão de Saúde sobre a situação atual no setor, no dia 25 de outubro, onde teve a oportunidade de entregar um documento onde apresenta, mais uma vez, todas as matérias e assuntos já repetidamente transmitidas ao Ministério da Saúde. Mas continua sem resposta por parte da tutela.
- A atuação do Ministério da Saúde tem causado prejuízos sérios aos trabalhadores TSDT, em várias Instituições, exemplo grave dessa situação, a Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE, que ancorada em FAQ.s emitidas em janeiro de 2022 pela ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, no mês de agosto, retirou dinheiro aos trabalhadores, sem qualquer fundamento legal.

Os profissionais vão protestar contra o silêncio por parte do Governo, a não retoma do processo negocial da revisão da carreira e a não assinatura de protocolo negocial que inclua as matérias fundamentais. Exigindo, a regularização urgente da carreira dos TSDT, o reconhecimento da aplicação do sistema de avaliação de desempenho com a atribuição de 1,5 pontos por ano, independentemente do vínculo contratual, a contabilização de todo o tempo de serviço e de contrato/contratos anterior ao processo de transição para a carreira especial dos TSDT para efeitos de progressão e alteração de posição remuneratória, independentemente do vínculo contratual, a revisão da carreira e do Acordo Coletivo de Trabalho, designadamente no que respeita às tabelas salariais, em consonância com a alteração do nível remuneratório de ingresso de um licenciado, na carreira geral de técnico superior, e respetiva adaptação de toda a escala da carreira, o reforço do número de TSDT nos quadros do SNS, os aumentos salariais imediatos, e de todos suplementos remuneratórios, com recuperação do poder de compra perdido em 2022 e nos anos anteriores, a abertura de procedimentos concursais para as categorias de TSDT especialista e especialista principal, a atualização do subsídio de refeição para 9 euros/dia e a compensação do risco e penosidade inerente à natureza de cada profissão dos TSDT.

Presidente do STSS

Luís Dupont - T. 963 018 046

Assessoria de Imprensa

Teresa Juncal Pires | 910 945 790 | teresajuncalpires@essenciacompleta.pt

www.essenciacompleta.pt

#ComunicaçãoCompleta